



"Educação como prática de Liberdade":  
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)  
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10353 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT02 - História da Educação

Saberes em circulação na biblioteca do Externato do Colégio Pedro II: das práticas biblioteconômicas à cultura escolar (1927-1933)

Victor Soares Rosa - UERJ - PROPED - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

### **Saberes em circulação na Biblioteca do Externato do Colégio Pedro II: das práticas biblioteconômicas à cultura escolar (1927-1929)**

#### **Resumo**

Trata dos saberes em circulação na biblioteca do Externato do Colégio Pedro II. Objetiva discutir como os assuntos que representam os conteúdos dos documentos da biblioteca se relacionam aos saberes que circulam na escola, sobretudo, na perspectiva das disciplinas escolares. Assume a pesquisa histórica como método. Aplica a técnica de pesquisa documental no Núcleo de Documentação e Memória do Colégio Pedro II. Elege os relatórios elaborados pelo bibliotecário como fontes de coleta dos dados. Adota os anos entre 1927 e 1933 como recorte temporal devido às fontes históricas mobilizadas. Debate os dados à luz do conceito de cultura escolar com ênfase na noção de saberes escolares. Considera que os saberes evidenciados nos assuntos dos documentos da biblioteca – a saber: *Annuarios*, *Bellas artes*, *Bellas letras*, *Bibliographia*, *Direito e legislação*, *Encyclopedia e polygraphia*, *Geographia*, *Historia*, *Jornaes e revistas*, *Linguistica*, *Mathematica*, *Philosophia*, *Religião*, *Sciencias physicas e naturaes* – têm relação com os saberes em circulação e praticados no Colégio. Conclui que exercícios exploratórios podem ser realizados neste campo, visto que a definição dos assuntos dos documentos compreende não apenas a prática biblioteconômica da catalogação, mas, também, as relações de ensino, cultura e poder que delimitam os conhecimentos operados nas instituições escolares.

Palavras-chave: Biblioteca escolar. Cultura escolar. Colégio Pedro II. História da Leitura.

#### **Introdução**

Este trabalho trata dos saberes em circulação na biblioteca do Externato do Colégio Pedro II entre os anos 1927 e 1929. Notadamente, a ideia de saber é aqui circunscrita no plano dos assuntos que representam os conteúdos dos livros disponíveis no acervo. Estes

assuntos, por sua vez, são problematizados à luz das disciplinas e dos conteúdos ministrados no Colégio. O problema do estudo é enunciado na seguinte pergunta: como os assuntos dos documentos da coleção podem ser articulados aos saberes que circulam no Colégio? Estes assuntos podem ser compreendidos pela via dos saberes escolares? Outrossim, questiona-se: em que medida estes saberes que circulam na escola, evidenciados sobretudo pelas disciplinas, conformam os saberes que circulam na coleção e que são indicados pelo catálogo?

Para operacionalizar o estudo em seu arcabouço teórico-metodológico, busca-se o diálogo com os estudos de cultura escolar que discorrem sobre os saberes da escola, tais como Chervel (1990). Estuda-se, outrossim, a perspectiva macro da cultura escolar a partir de Boto (2005), Chartier (2005), Gonçalves e Faria Filho (2005) e Souza (2005).

No plano metodológico, o trabalho é classificado como exploratório-descritivo, qualitativo e histórico. A principal técnica operada é a pesquisa documental aplicada aos materiais disponíveis no Núcleo de Documentação e Memória do Colégio Pedro II. O acesso e a consulta às fontes ocorreram presencialmente no período entre agosto e dezembro de 2019. Buscou-se trabalhar a partir das orientações metodológicas de Bacellar (2019) sobre o uso das fontes documentais e dos arquivos. Quanto às fontes documentais, privilegia-se o trabalho com o *Regimento Interno do Colégio Pedro II*, do ano de 1927, com a obra *Memória Histórica do Colégio de Pedro Segundo*, de 1937, do professor Escragnole Dória (1997) e com o relatório produzido pelo bibliotecário do Externato, intitulado *Bibliotheca* (1930).

### **Das práticas biblioteconômicas à cultura escolar: saberes em circulação na biblioteca do Colégio Pedro II**

No Colégio Pedro II dos anos 1920 e 1930, os catálogos constituem importante objeto de trabalho da biblioteca e do bibliotecário. O *Regimento Interno do Colégio Pedro II*, que vigora de 1927 a 1953, em sua seção destinada a reger as atividades da biblioteca, apresenta 26 artigos para delimitar a atuação da biblioteca, dos quais alguns tratam especificamente do catálogo, a saber:

Art. 513. Os catálogos serão organizados por meio de cartões e serão em numero de quatro:

- 1) das obras, pelas especialidades de que tratam;
- 2) das obras, pelos nomes de seus autores;
- 3) dos dictionarios;
- 4) das publicações periódicas.

(MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES, 1927, p. 75-76).

Em 1876, o bibliotecário estadunidense Charles Ammi Cutter lançou sua clássica obra para o campo da Catalogação intitulada *Rules for a Dictionary Catalogue*. Cutter foi responsável, entre outras proposições teórico-conceituais, por estabelecer objetivos dos catálogos que, de modo geral, são válidos até hoje na Biblioteconomia. Estes são três:

1. Permitir a uma pessoa encontrar um livro do qual o
  - (A) o autor,
  - (B) o título, ou
  - (C) o assunto é conhecido.

2. Mostrar o que a biblioteca possui
    - (D) de um determinado autor
    - (E) de um determinado assunto
    - (F) de um determinado tipo de literatura.
  3. Ajudar na escolha de um livro
    - (G) quanto à sua edição (bibliograficamente).
    - (H) quanto ao seu caráter (literário ou tópico).
- (CUTTER, 1891, não paginado, tradução minha).[\[1\]](#)

Sublinha-se, deste modo, o primeiro catálogo apresentado no *Regimento*, o qual conforma as “[...] especialidades de que tratam [...]” as obras. Com isto, ao cotejar a teoria do catálogo que promove os seus objetivos e a divisão estabelecida no catálogo do Colégio Pedro II, é possível perceber que este assume autores, assuntos e títulos como elementos de apresentação dos documentos disponíveis no acervo, tal qual a concepção cutterniana veicula. No que tange ao título, a bem da verdade, este se aplica à descrição dos dicionários e dos periódicos disponíveis no acervo. A prática da catalogação no Colégio consiste, sobremaneira, em uma prática escolar, conforme evidenciam as fontes. Práticas e saberes escolares circunscrevem o objeto catálogo, seja pela via de sua produção ou das mensagens que veicula, entre elas, os assuntos dos livros.

O *Regimento* também apresenta uma seção destinada a reger as atribuições do bibliotecário, a qual diz que:

Art. 408. Incumbe ao bibliothecario:

[...]

c) organizar os catálogos de cinco em cinco anos, segundo os processos mais aperfeiçoados, ouvido o director;

d) propôr, por si ou por indicação dos docentes, a compra de obras e assignatura de jornaes, dando preferencia ás publicações periódicas que versarem sobre materia ensinada no collegio, e procurando sempre completar as colleccões das obras existentes;

[...]

h) apresentar annualmente ao director um quadro estatistico dos leitores da bibliotheca, das obras consultadas e das que deixaram de ser fornecidas por não existirem; outrossim, uma relação das obras que trimestralmente entrarem para a bibliotheca, acompanhada de breve noticia sobre cada uma;

i) organizar e remetter annualmente ao director um relatório sobre os trabalhos da bibliotheca, acompanhado de breve noticia sobre cada um;

j) dar ao director noticia de todas as publicações feitas no paiz e no estrangeiro, as quaes for conveniente adquirir;

(MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES, 1927, p. 62).

Destaca-se da citação as atribuições de organização dos catálogos, de levantamento e aquisição de obras selecionadas por ele ou pelos docentes e de apresentação de documentos institucionais que tratem de seu trabalho no ano. Evidencia-se que os jornais devem, preferencialmente, versar “[...] sobre materia ensinada no collegio [...]” e que o bibliotecário pode notificar ao seu chefe, o Diretor, as publicações “[...] as quaes for conveniente adquirir [...]”, conforme os itens d e j. O relatório produzido pelo bibliotecário do Externato do Colégio Pedro II, por sua vez, destinava-se ao Diretor daquela casa. João José Fernandes da Veiga, que ocupa o cargo no período final da década de 1920 e na década seguinte, encaminha o relatório *Bibliotheca* (1930) ao seu superior, o professor Euclides de Medeiros Guimarães Roxo, Diretor do Externato em 1929, e apresenta algumas atividades desenvolvidas entre 1927 e 1929.

O documento revela os assuntos mais consultados pelos estudantes. Estes assuntos, por sua vez, são: *Annuarios, Bellas Artes, Bellas Letras, Bibliographia, Direito e legislação,*

*Encyclopedia e polygraphia, Geographia, Historia, Jornaes e revistas, Linguistica, Mathematica, Philosophia, Religião e Sciencias physicas e naturaes* (BIBLIOTHECA, 1930). Reside na análise destes assuntos a articulação à noção de saberes escolares circunscritas na teorização que trata do conceito de cultura escolar. Pode-se problematizar, à luz destes temas, as relações entre os saberes nomeados para representar os conteúdos dos documentos da biblioteca e as disciplinas escolares.

O Colégio, por sua vez, tem diferentes disciplinas em seu currículo e as oferta para os seis anos que compõem a seriação que pratica. Há disciplinas como História Natural, História do Brasil, Instrução Moral e Cívica, Literatura Brasileira e de Língua Latina, Geografia, Alemão e Inglês, para citar algumas. A cadeira de Sociologia é criada em 1926. As cadeiras de Física e de Química surgem de modo separado em 1925. Antes, ambas tinham seus conteúdos ministrados conjuntamente em uma disciplina chamada Física. (DÓRIA, 1997). Munakata (2016) apresenta o caso parecido das disciplinas Aritmética, Álgebra e Geometria. Na década de 1930, as três são unificadas em uma única cadeira, denominada Matemática. Neste plano, é interessante notar como o assunto das obras na biblioteca é chamado de Matemática já no final da década de 1920 e não de modo separado, como era praticado no currículo. Em igual modo, embora a disciplina de Física tenha sido desmembrada em Física e Química na metade da década de 1920, o nome que representa o conteúdo dos livros sobre essa matéria é *Sciencias physicas e naturaes*.

### **Considerações finais**

O objetivo deste breve trabalho foi problematizar os assuntos dos documentos disponíveis no acervo do Externato do Colégio Pedro II como saberes escolares e articular estes assuntos aos saberes em circulação na escola na perspectiva, sobretudo, das disciplinas escolares. Igualmente, tratou-se da prática biblioteconômica de catalogação que envolve a produção de diferentes tipos de catálogos, entre eles, os catálogos das especialidades das obras. Para isso, foi realizada a pesquisa documental no plano da pesquisa histórica e as fontes questionadas foram o *Regimento Interno do Colégio* do ano de 1927, o relatório produzido pelo bibliotecário e a obra *Memória Histórica do Colégio de Pedro Segundo*, de 1937. As fontes revelam os saberes escolares pelas perspectivas dos catálogos que representam os assuntos dos livros e dos assuntos nomeados e apresentados nos relatórios do bibliotecário.

Questiona-se, desse modo, os critérios que levam à definição destes assuntos. São eles pautados pelas disciplinas vigentes no Colégio? Essa seleção compreende as práticas escolares da instituição? De modo geral, sugere-se que esses saberes não estão dados em uma determinada teoria do conhecimento. Estes parecem ser delimitados a partir da cultura escolar do Colégio, em relação direta com o que circula pela escola em termos de conhecimento. Por esta via, indica-se que o estudo dos assuntos representantes dos conteúdos dos documentos no acervo, pelos catálogos de assuntos, pelos relatórios ou por outras fontes, é elemento constitutivo da cultura escolar, da história das disciplinas e dos conteúdos escolares. O leitor, presume-se, ao se dirigir ao catálogo da biblioteca e ter à sua disposição o catálogo de especialidades como um mecanismo de busca de obras para estudar determinado conteúdo de uma disciplina, traduz este conteúdo no assunto indicado no catálogo. Pensa-se a articulação central entre saberes na biblioteca e disciplinas escolares está nesta situação. Tais fontes podem fornecer mais elementos para este debate e para a História da Educação.

## Referências

- BACELLAR, Carlos. Fontes documentais: uso e mau uso dos arquivos. *In*: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2019. p. 23-79.
- BIBLIOTHECA: relatórios apresentados a esta directoria pelo Dr. João José Fernandes Veiga, bibliothecario do Externato, relativos aos annos de 1927, 1928 e 1929. *In*: COLLEGIO PEDRO II. Externato. *Relatorio concernente aos annos lectivos 1927 a 1929 apresentado ao Exmo. Snr. Director Geral do Departamento Nacional de Ensino pelo Prof. Euclides de Medeiros Guimarães Roxo, Director do mesmo Externato*. [Distrito Federal], 1930.
- BOTO, Carlota. Histórias, idéias e trajetórias da cultura escolar: um desafio metodológico. *In*: SOUZA, Rosa Fátima de; VALDEMARIN, Vera Teresa (org.). *A cultura escolar em debate: questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa*. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. p. 59-79.
- CHARTIER, Anne-Marie. Escola, culturas e saberes. *In*: XAVIER, Libânia Nacif; CARVALHO, Marta Maria Chagas de; MENDONÇA, Ana Waleska; CUNHA, Jorge Luiz da (org.). *Escola, culturas e saberes*. Rio de Janeiro: FGV, 2005. p. 9-28.
- CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. *Teoria e educação*, Porto Alegre, n. 2, 1990.
- CUTTER, Charles Ammi. *Rules for a dictionary catalogue*. 3rd ed. with corrections and additions and an alphabetical index. Washington: Government Printing Office, 1891. Disponível em: Acesso em: 15 jun. 2021.
- DÓRIA, Escragnoille. *Memória Histórica do Colégio de Pedro Segundo: 1837-1937*. Brasília, DF: INEP, 1997.
- GONÇALVES, Irlen Antônio; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. História das culturas e das práticas escolares: perspectivas e desafios teórico-metodológicos. *In*: SOUZA, Rosa Fátima de; VALDEMARIN, Vera Teresa (org.). *A cultura escolar em debate: questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa*. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. p. 31-57.
- MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES. *Regimento Interno do Collegio Pedro II*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1927.
- MUNAKATA, Kazumi. Livro didático como indício da cultura escolar. *Revista História da Educação*, Porto Alegre, v. 20, n. 50, p. 119-138, set/dez, 2016.
- SOUZA, Rosa Fátima de. Cultura escolar e currículo: aproximações e inflexões nas pesquisas históricas sobre conhecimentos e práticas escolares. *In*: XAVIER, Libânia Nacif; CARVALHO, Marta Maria Chagas de; MENDONÇA, Ana Waleska; CUNHA, Jorge Luiz da (org.). *Escola, culturas e saberes*. Rio de Janeiro: FGV, 2005. p. 74-91.

---

[1] No original: “Objects. 1. To enable a person to find a book of which either (A) the author, (B) the title, or (C) the subject is known. 2. To show what the library has (D) by a given author (E) on a given subject (F) in a given kind of literature. 3. To assist in the choice of a book (G) as to its edition (bibliographically). (H) as to its character (literary or topical).” (CUTTER, 1891, não paginado).